Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

Max garante apoio da ALMT à reforma administrativa de Pivetta e defende redução de gastos

Alinhamento com o governador

Redação

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi (Podemos), sinalizou apoio à reforma administrativa que está sendo preparada pelo governador Otaviano Pivetta (Republicanos). Mesmo sem conhecer os detalhes da proposta, o parlamentar afirmou que o Executivo terá respaldo do Legislativo para promover mudanças na estrutura do Estado, incluindo medidas destinadas à redução de despesas.

A declaração ocorre em meio à expectativa de que o Governo encaminhe à Assembleia, já na próxima semana, um projeto de lei com alterações na estrutura administrativa. Antes disso, a previsão é de que seja publicado um decreto criando uma comissão responsável por estudar as mudanças.

Max revelou que ainda não conversou com Pivetta sobre o assunto e que tomou conhecimento da possível reforma por meio da imprensa. Apesar disso, demonstrou disposição para colaborar com o governador.

“Pivetta não comentou ainda. Eu escutei esse zum zum zum pela imprensa. Mas ele vai ter o apoio da Assembleia para fazer reforma, para fazer mudança, para fazer alteração. Aquilo que ele entender é importante para que o Governo dê certo”, declarou.

O presidente do Legislativo também deixou aberta a possibilidade de participar da elaboração da proposta antes mesmo de sua apresentação oficial. Caso não seja chamado para as discussões, garantiu que os deputados poderão contribuir durante a análise do projeto na Casa de Leis.

“Chegando o projeto na Assembleia, ou antes do projeto, se ele quiser ouvir a gente, vamos dar a nossa contribuição, sempre pensando no melhor para Mato Grosso”, afirmou.

Ao defender uma estrutura administrativa mais enxuta, Max ressaltou que a redução da máquina pública não pode comprometer a prestação dos serviços essenciais à população. Para ele, o desafio será equilibrar o controle de gastos com a eficiência das políticas públicas.

“Eu acho que o Estado mínimo, mas o Estado necessário, é o que nós precisamos trabalhar. As políticas públicas têm que chegar na ponta. A entrega tem que acontecer”, pontuou.

O deputado também destacou que Pivetta terá autonomia para implementar as mudanças que considerar necessárias, mas precisará responder pelos resultados de sua gestão.

“Nós precisamos cuidar das pessoas. É isso que eu defendi durante a minha campanha política e é isso que eu vou defender agora durante o meu mandato”, acrescentou.

A reforma administrativa em estudo pelo Governo de Mato Grosso tem como principal objetivo revisar despesas e reorganizar a estrutura do Executivo para melhorar a eficiência da administração estadual. Até o momento, não foram divulgados oficialmente quais órgãos ou setores poderão ser atingidos pelas mudanças.